ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 15 DE SETEMBRO. NUM. 201.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 5 h. e 17 m. da tard.
Quart. ming. a 18 - as 3 h. e 10 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 7 h. e 6 m. da tard.

Mare cheia para o dia 15 de Setembro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã.
As 8 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — SETEMBRO 14.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
,,	Ditas ,, ,, novas	14$400	14$600
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,,	Pezos Columnarios	1$620	1$640
,,	Dites Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$000	1$200

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda Exaltação da Santa Cruz. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
15 Terça S. Domingos em Soriano. -- Relação e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Quarta S. Rogello M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
17 Quinta S. Pedro de Arbues M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
18 Sexta S. Jose de Capertino F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara
19 Sabbado S. Januario B. M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Domingo Festa das Dores de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARAS DOS SRS. SENADORES.

Sessão de 6 de agosto de 1840.

Presidencia do Snr. marquez de Paranaguá

Approvada a acta, e lido o expediente suspende-se a sessão até a chegada do Snr. Ministro da justiça.

S. Ex. partecipa não poder assistir hoje e amanhão á sessão do senado. Continua a discussão

O Snr. Ferreira de Mello, pela ordem, julga que a discussão deve continuar, embora não compareca S. Ex.

O Snr Vasconcellos entende que a materia he de alta importancia, e que elle orador não quer tomar a responsabilidade de tal lei, sem a coroa approvar as suas disposições. Referindo-se aos precedentes, diz que são conformes com a sua opinião. Consta-lhe que o ministro pretende destacar do projecto a parte que diz respeito á policia, e que elle orador muito folgará que o ministerio queira aproveitar as migalhas dos ministros da regencia, podendo elle apresentar outros projectos para a organisação do paiz. O nobre orador sem o ministro não sabe discutir o projecto.

O Snr. Eerreira de Mello não sabe como o projecto que se julgou tão urgente, hoje possa ser addiado e como o nobre orador não o possa discutir sem a presença do ministro.

O Snr. Vasconcellos nota que as circunstancias tem mudado, que elle orador era ministerial, e fallera com o ministro, e subscrevia ás suas ideas, e hoje ainda não sabe se ha de ser ministerial ou apposcionista. Qual quer que seja a sua opinião a respeito dos acontecimentos de 22 e 23 de julho, elle respeitará sempre o governo do Snr. D. Pedro II, contribuindo com todas as suas forças para que o reinado de S. M. seja prospero e feliz. Tal ha sido a dilicadeza delle orador a respeito, que contentou-se com se oppor á resolução que declara o dia 23 de Julho de gloria nacional, pelo motivo que se dava de ser esse o dia da acclamação de S. M. O nobre orador entende que o dia 23 de julho he hum grande dia para o Brasil, não pelo facto da acclamação de S. M., que não teve lugar então, mas por ter assumido as redeas do estado. Apenas teve hum leve tiroteio com o nobre ministro da justiça: este tiroteio levará, quando muito, ainda huma sessão, e depois promette não fallar mais em organisação ministerial.

O Snr. Costa Ferreira julga que a discussão deve continuar, embora não esteja na casa o Snr. ministro da justiça.

Ainda fallão sobre a materia os Snrs. Alves Branco e Mello e Mattos.

O Snr. Alves Branco entende que nada ha sobre que se vote, porquanto convidou-se o ministro para discutir o projecto, e não comparecendo S. Ex., não poде continuar esta discussão. O nobre senador não tem boa idea dos acontecimentos que levarão ao poder o ministerio actual: mas se elle quizer organisar o paiz, approvando as leis necessarias, ha de dar o seu voto e para isso convem saber quaes as ideas do governo a respeito.

Ainda tomão parte na discussão os Snrs. Mello e Mattos, Costa Ferreira, e Ferreira de Mello.

O senado decide que não continue a discussão.

O Snr. presidente dá á ordem do dia e convida o senado para trabalhar em commissões

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 6 de agosto.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum parecer da commissão de Instrucção publica a respeito da pretenção de Antonio Francisco de Paula e Souza em que he de opinião que não tem lugar a graça que o supplicante requer: he approvado.

Outro, da terceira commissão de fasenda, sobre a pretenção do bibliothecario da escolla de medicina desta corte para que se defira que por ora não tem lugar o que requer; he approvado.

Outro, sobre as seguintes duvidas, suscitadas, pelo procurador fiscal da thesouraria da provincia da Bahia; primeira, qual o ordenado que compete aos desembargadorres da relação metropolitana, que possuem beneficios; segunda, se o ordenado se deve contar da promulgação da nova lei, ou se depois da nova organisação e exercicio da relação; a commissão a commissão julga que nenhuma destas duvidas offerece embaraco, e que facilmente se resolvem á vista da lei de 17 de setembro do anno passado, e que neste sentido se officiou ao governo: fica addiado por se pedir a palavra; e pedida a urgencia pelo Snr. Montesuma, he apoida, e depois retirada pelo seu autor.

Outro, sobre a pretenção de Anacleto Jose Pereira da Silva, offerecendo o seguinte projecto de resolução.

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo unico. -- O governo fica autorisado a conceder a Anacleto Jose Pereira da Silva, Manoel Francisco de Souza Medeiros, e seu socio, prazos maiores que os de 6 mezes para verificarem o pagamento do preço da arrematação que foi feita da armação de Garapaba na provincia de Santa Catharina, ficando revogadas as disposições em contrario.

Julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir

Continua a discussão do addiamento sobre o pagamento a Guilherme Young, e posto a votos he regeitado o mesmo adiamento.

O Snr. Carneiro da Cunha retira o seu requerimento em que propunha o convite do ministro da fazenda para assistir a esta discussão.

O Snr. Montesuma (pela ordem) diz que quer offerecer hum novo addiamento, afim de se exigirem do governo alguns esclarecimentos, sem os quaes entende que se não deve votar, por isso que nem elle orador, nem algum outro membro da casa conhecem huma só das addicções que prefasem a importante somma de 720 contos de reis, que se devem votar para este pagamento.

A discussão fica adiada por se annunciar a chegada do Snr. ministro de estrangeiros, que he introduzido com as formalidades do estylo.

Entra em discussão o orçamento dos estrangeiros

O Snr. Aureliano (ministro de estrangeiros) aceita todas as reducções feitas pela nobre commissão á proposta do governo; com a condicção, porem, de comecar a ter execução desde já a disposição do § 6

O Snr. Rezende dezeja que o nobre ministro lhe informe se ainda existe a commissão mixta de Serra Leôa, e se são authenticos certos despachos da casa imperial, que entende terem sido feitos contra lei expressa, por não serem expedidos pela secretaria do imperio.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda.

Ao § 6. accrescente-se -- deste já -- Oliveira.

O Snr. Carneiro da Cunha julga que só na Inglaterra, França e Portugal devemos ter diplomatas de primeira ordem, bastando que haja consules nos outros estados; e, feito isso, entende que bem desempenhara o ministerio a sua palavra de economia.

Pergunta ao nobre ministro se não seria conveniente que o Brasil interviesse para com a Inglaterra a favor de Portugal; e censura amargamente o procedimento do gabinete ingles, que elle orador acha que só se mostra forte com as nações pequenas; e em provã de sua asserção falla da injustiça da guerra que faz a China, por esta não querer que continue o commercio do opio Julga que tambem convirá que o governo imperial interviesse com a França em favor dos Estados da America

Quer saber se o ministerio ainda tem de mudar mais presidentes, e, vendo quanto o actual gabinete he prodigo nessas mudanças, procedimento que não lhe parece conforme com a declaração do nobre ministro do imperio, declara que lhe não nega pão e agua, porque continua ainda a guerra no norte e sul do imperio, porque está muito pouco satisfeito com a organisação ministerial em que entrão quatro irmãos, cujos votos devem preponderar sobre os dos nobres ministros de estrangeiros, e justiça, nos quaes elle orador muito confia.

Pede finalmente ao Snr. Alvares Machado que veja se pode diminuir esse longo espaço de 10 ou 12 annos; que disse serem ainda preciso, depois de proclamada a maioridade, para que desappareção os males publicos.

O Snr. Pacheco (pela ordem) deseja que o nobre ministro lhe dê as seguintes explicações: primeira, se julga nessario que o Brasil continue a ter na Russia hum enviado extraordinario; segunda, se o gabinente actual já pensou na revogação da lei de 7 de novembro de 1831, e que opinião tem a respeito; e terceira, finalmente, se os despachos ultimamente feitos na casa imperial foram expedidos pela secretaria do imperio; e, no caso de resposta negativa, quaes as razões em que se funda o governo para assim pensar.

O Snr. Nunes Machado deseja que o nobre ministro resolva a questão suscitada pelo Snr. Urbano; isto he, se o gabinete actual julga que pode intervir nas deliberações do poder moderador, pois pensa que o nobre ministro da justiça, em vez de resolver, illudio esta questão.

O Snr Aureliano (ministro dos estrangeiros) declara que a commissão de Serra Leôa nãopode deixar de existir. Quanto as reclações das presas julgadas más por essa commissão, declara que examinará o que ha a respeito, e terá em attenção as reflexões do Snr. Resende.

A respeito de agentes diplomaticos, declara que o governo pretende faser simplificações que forem possiveis e convenientes (Não nos foi possivel ouvir bem as demais explicações dadas por S. Ex., e por isso as não reprodusimos).

O Snr. Souza Franco, como membro da commissão de orcamento, declara que, já attendendo ás simplificações nos empregados diplomaticos, tinha a commissão feito as possiveis reducções; e como o nobre ministro as aceitou, tambem o nobre orador não duvida annuir á emenda -- desde já -- feita ao § 6.

O Snr. Pacheco censura o actual gabinete porque a todas as questões que se lhe tem feito não tem dado outra solução, se não que ha de pensar, ou que ainda não pensou sobre a materia

O Snr. Carneiro da Cunha insiste em suas observações.

O Snr. Aureliano (ministro de estrangeiros) faz breves reflexões que não ouvimos.

O Snr. Urbano insiste na sua questão acerca da interferencia dos ministros nos actos do poder moderador; analisando os artigos da constituição que tratão do poder moderador e executivo conclue que a interferencia dos ministros nos actos do poder moderador aniquilaria completamente este poder, confundindo-o com o executivo; e para sanar tão grave inconveniente crê de absoluta necessidade a creação de hum conselho de estado.

O Snr. Alvares Machado vota pela proposta do governo com as reducções da nobre commissão aceitas pelo Snr ministro; responde as observações dos Snrs Carneiro da Cunha e Pacheco; e, prescindindo da questão constitucional aventada pelo Snr Urbano, apenas pondera que, havendo na constituição a lacuna notada pelo nobre deputado, não he possivel deixar de render os merecidos elogios aos actuaes ministros que, não sendo responsaveis pelos actos do poder moderador, estão promptos a carregar com essa responsabilidade, para ampararem assim a violabilidade do monarcha.

Fallão ainda sobre a materia os Snrs. Pacheco e Carneiro de Campos; e dando-se por discutido, he aprovado o orcamento de estrangeiros com as reducções aceitas pelo nobre ministro e com a emenda do Snr. Oliveira.

O Snr presidente nomeia para substituir a falta do Snr Aurelianno na commissão de diplomacia ao Snr. Montesuma; para membro da de constitução, em lugar do Snr. Limpo, o Snr. Marinho; para substituir o Sr. Martim Francisco na terceira de fazenda, o Snr Paulino; e para a segunda do orçamento em lugar do Snr. Calmon, o Snr. Deos e Silva.

He dada a mesma ordem do dia, principiando depois do expediente a discussão do orçamento da marinha; e levanta-se a sessão ás 2 horas e meia.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Ingleza Columbus, vinda de Li-

verpool, entrada em 5 do corrente, Capitão Daniel Green, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte: 298 fardos com fazendas de algodão - 54 caixas com ditas dito - 20 fardos com ditas de linho - 1 caixa com dita dito - 10 fardos com dita de lã - 25 caixas com ditas de lã - 3 barricas com miudezas - 1 caixa com ditas - 3 ditas com ferragem - 3 barricas com dita - 1 embrulho com utencilios para escriptorio - 3 caixotes com papel - 2200 caixas com sabão - 1 dita com queijos - 5 gigos com ditos - 1 caldeira de cobre - 2 barricas com serveja - 50 barris com pixe - 2 caixas com roupa feita - 300 barris com manteiga - 18 folhas de chumbo - 50 gigos com louca - 45 meios ditos com dita - 2 caixas e avulsos com machinismo - 10 caixas com obras de coiro - 150 ditas com folhas de flandres - 4 barricas com estanho - 1 dita com vidros - 1 caixa (ignora-se) - 1 dita com meias de seda - 1 dita com ditas de algodão e lã - 11 fardos com papel - 3 caixas com dito - 1 barrica com comestiveis - 3 caixas com ditos - 2 caixas com conservas - 1 dita com mobilia - 13 barricas com serveja - 120 gigos com batatas - 16 pedaços de carne - 8 barricas com serveja - 70 presuntos - 50 queijos - 3 chapeos - 1 espelho - 1 cesto com balaios - 1 embrulho - 1 caixa com conservas - 2 latas com ditas - 1 jarra com tripas - 4 gancos -

A Barca Ingleza Pakenham, vinda de Liverpool, entrada em 9 do corrente, Capitão W Lloyd, consignada a Mc Calmont & C. manifestou o seguinte: 266 fardos com fasendas d'algodão - 335 caixas com ditas dito - 59 fardos com ditas de linho - 17 caixas com ditas dito - 12 fardos com ditas de lã - 1 caixa com ditas dito - 1 fardo com miudezas - 11 caixas com ditas - 4 barricas com ferragem - 1 caixa com dita - 2 ditas com pertences para escriptorio - 200 ditas com sabão - 1 dita com roupa feita - 200 barris com manteiga - 100 ditos com chumbo de munição - 3 barricas com tintas - 125 gigos com louça - 25 meios ditos com dita - 30 toneladas de carvão - 8 1/4 ditas de ferro em caldeiras - 1 caixa com calçado - 3 barricas com drogas - 24 barris com oleo de linhaça - 25 ditos com salitre - 48 carrinhos de mão - 1 caixa com obras de flandres - 20 barris com potaça - 5 fardos com fazendas de algodão e lãa - 8 caixas com ditas dita - uma caixa com louça.

O Brigue Portuguez Oliveira, vindo de Lisboa, entrado em 10 do corrente, Capitão Paulo Antonio da Rocha, consignado a Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte: 57 pipas com vinho - 48 ditas com vinagre - 16 meias ditas com dito - 94 barris com vinho - 50 ancoretas com dito - 11 barricas com peixe salgado - 65 ditos com carnes - 5 ditos com drogas - 40 barricas com sardinhas - 15 ditas com cevada - 30 ditas com bolaxa - 4 ditas com drogas - 10 caixas com ditas - 2 ditas com chocolate - 2 ditas com livros - 32 ditas com toucinho - 10 ditas com cera - 2 ditas com rapé - 1 dita com obras de latão - 1 dita com meias de seda - 1 dita com vinho - 1 dita com damasco - 1 dita com calçado - 1 bahú com livros - 1 dito com calçado - 60 saccas com semeas - 50 saccas com trigo - 1 fardo com drogas - 5 canastras com vasos para flores - 133 pedras de cantaria - 9 caixas com drogas - 6 barris com ditas - 1 fardo com papel - 1 barril com vinho - 2 caixas com livros - 2 ditas com rapé - 3 ditas com barretinas - 1 dita com chapeos envernizados - 1 quartola com vinho - 1 caixa com muzica - 1 barrica com alpista - 1 lata com rapé - 4 caixas com violas - 7 ditas com calçado - 4 ditas com cera lavrada - 5 ditas com massas - 20 saccas com farellos - 2 barrilinhos com biscoito - 1 dito com ervas salgadas - 1 capoeira com aves - 5 gaiolas com canarios - 1 caixa com bixas - 2 molhos de folhas de louro - 5 canastras com maçães - 1 embrulho com botins - 1 condeça com ditos - 8 ditos (ignora-se) - 1 porção de sebollas.

O Brigue Francez Armorique, vindo do Havre de Graça, entrado em 10 do corrente, Capitão Benouf, consignado a L. A. Dubourcq, manifestou o seguinte: 678 volumes com diversas fazendas - 1225 barris com manteiga - 225 meios ditos com dita - 11 barris com vinho - 344 caixas e cestos com vinho - 28 volumes com drogas - 4 ditos com comestiveis - 100 caixas com queijos - 4 barricas com cere - 1 barril com agoardente - 3 caixas com livros - 1 embrulho com ditos - 1 dito com instrumentos - 1 caixa com ferramentas - 3 ditas com plantas - 2 embrulhos com periodicos - 1 dito com espartilhos - 1 caixa com conservas - 1 garrafão com agoardente - 2 presuntos - 2 caixas com cabellos - 2 [illegible] com amostras - 12 gigos com [illegible] - 1 gaiola com canarios - 4 gallinhas - 1 vacca - 6 volumes com differentes objectos - 1 garrote.

PREFEITURA.

Parte do dia 13 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm. Snr. - Partecipo a V. Ex. que foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o marujo Inglez João Burt á requisição do respectivo Consul, por ser insubordinado; foi recolhido á cadeia até que me seja requizitada a sua soltura: e pelo Sub-Prefeito da Freguezia dos Affogados os pardos Francisco Monteiro dos Santos, e Francisco Fragoso de Paula, por briga; o 1. foi solto, e o seguado ficou detento no Callabouço, por ser desordeiro.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 14.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem prezos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pardos José dos Santos, e Domingos Pereira, este por insultos feitos á seu visinho Bernardino Monteiro, e aquelle por estar em desordem em uma casa; o portuguez Felis José da Silva, por ser encontrado a huma hora da manhã querendo forçar o uma mulher; foraõ remettidos para a cadeia, o preto José, escravo de Joaquim Agostinho, por estar em desordem, e o portuguez Jacinto de Souza Delgado por estar ebrio, e querer tomar á força um cavallo alheio; foraõ soltos: pela primeira patrulha do districto do Carmo os pretos Mathias, escravo de José Teixeira Pereira e João, de Manoel Cardoso da Fonceca; por briga; foraõ detentos no Callabouço: pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-Vista o pardo Martinho Francisco, por ter dado uma bofetada n'um padeiro, por lhe não querer fiar quatro vintens de bolaxas; foi remettido para a cadeia: pelo Commissario de Policia do districto da Soledade, Francisco Augusto de Lemos e Almeida, branco, por andar caçando, armado de espingarda, sem licença; foi solto: e pela primeira patrulha do districto do Sacramento do mesmo bairro os pretos João, e Manoel, escravos de Christovaõ Inglez, por estarem em desordem: foraõ detentos no Callabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administracão do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der nos dias 16, 19 e 23 do corrente mez as rendas das cazas numeros 10 e 11 na rua de S. Gonçalo do bairro da Boavista, 68 e 69 na rua do Burgos do bairro do Recife, 72 na rua do Vigario, 74, 75 e 76 na rua do Encantamento, 78, 81 e 82 na rua da Senzalla Velha, 83 e 84 na rua da Guia, 85 na rua do Trapiche, 86 no beco da Lingoeta, 87 e 88 na rua da Cruz, 91 a 105 em Fora portas, um sitio em Parnameirim em que mora José Fidelis Barroso, uma tira de terras junto ao sitio acima, e um outro sitio na Matta da Miroeira em que mora Antonio José dos Santos: as pessoas que se propuserem a arrematal-as poderão comparecer nos indicados dias as 4 horas da tarde, na casa das Sessões da mesma Administração com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administtração do Patrimonio dos Orfãos 12 de Setembro 1840.

J. M da Cruz.
Escripturario.

Tivemos a satisfação de vizitar o Grande Hospital de Caridade no dia de seu anniversario (13 do corrente) e, á vista do aceio, e limpeza das camas dos doentes d'ambos os sexos, não podemos deixar de prestar os devidos encomios á Commissão Admidistradora, e ao Reverendo Regente, que, comprindo com o maior dos deveres christãos, a caridade, sabem assim aliviar a humanidade enferma.

A decente illuminação, com que brilhava o interior, e o exterior da casa, a grande concurrencia dos expectadores, tudo tornava mais respeitavel esta solemnidade.

No salão, onde se celebrão as sessões da Commissão Administrativa estava collocado o retrato de S. M. I. e uma banda de musica militar tocava assiduamente mui lindas peças, entretanto, que estava patente para os vizitantes um rico desert.

No oratorio particular da casa achava-se um coro de musica de igreja dirigindo hymnos ao Altissimo.

Mil louvores sejaõ dados aos Illms. Srs. José dos Santos Nunes de Oliveira, Antonio José Pires, Manoel C. S. Carneiro Monteiro, e Joaquim Leocadio da Oliveira Guimarães, que compõe a honrada Commissão, ao Reverendo Sr. Regente Antonio de Faria Neves, e a alguns Empregados da casa, que concorreraõ, com suas respectivas cotas para um acto tão brilhante.

PUBLICAÇAO' A PEDIDO.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 9 de Setembro de 1840.

ORDEM DO DIA.

Hoje á tarde depois do acto de mostra, que se verificará ás 5 horas da tarde, será desaquartelado o 2. Batalhão da Guarda Nacional do Municipio com direito a vencimentos até o dia d'hontem por assim o haver determinado o Exm. Snr. Prezidente da Provincia.

Bem persuadido o Governo do importante serviço, que pela segunda vez este Batalhão acaba de prestar, manda em seo nome elogial-o; o Commandante das Armas porem, que de mais perto póde avaliar este serviço, e observar o estado de uniformidade, aceio, e promptidão de todas as suas praças, pensa ter sobejo fundamento para apresental-o como o melhor Batalhão da Guarda Nacional Pernambucana; para dar ao Snr. Tenente Coronel Commandante Manoel José da Costa, e aos Snrs. Officiaes, e Officiaes inferiores, e Guardas os devidos agradecimentos e elogios pelo distincto comportamento que tiverão durante o aquartelamento; e finalmente para lembrar que sendo a disciplina e subordinação os elementos essenciaes á existencia de qualquer corpo de tropa para se tornar util e respeitavel he do rigoroso dever dos mesmos Snrs. Officiaes como os primeiros a darem o exemplo, a tributarem aos seus Superiores aquelle respeito e obediencia que tem juz a exigirem de seus subordinados. O Commandante das Armas, fazendo esta admoestação conclue assegurando que muito lhe merece essa corporacão de Cidadãos, que ao mais simples chamado do Governo deixão seus commodos e interesses domesticos com o nobre fim de occupar-se do publico Serviço. O Snr. Tenente Coronel Commandante fará recolher ao Arsenal de Guerra os objectos que do mesmo recebeo por occasião do aquartelamento do Batalhão. -- Assignado -- Antonio Pedro de Sá Barreto, Commandante das Armas.

RIO GRANDE DO SUL.

Porto Alegre 31 de julho.

No dia 27, ao meio dia, tomou posse da presidencia desta provincia o Exm. Snr., marechal Andrea, digno successor do Exm. Snr. Saturnino de Souza e Oliveira. Com grande pompa se procedeo a este solemne acto: grande concurso de povo de todas as classes se reunio para ser espectador desta solemnidade; e grandes demonstracões de alegria e contentamento se divisavão nos semblantes de todos os legalistas q', amantes de sua patria, olhavão com saudade para a pessoa do Exm. Snr. Saturnino, como querendo dar-lhe os mais sinceros agradecimentos pela sua optima administração e pelo bom acolhimento e benignidade com que sempre tratou todos os Rio-Grandenses; e que olhavão para o Snr. Andrea como para o alvo de suas mais doces esperanças, pois que, já acostumado a supplantar a rebeldia, a destruir os inimigos do Brasil, e a arvorar, em todos os lugares que tem sido confiados a sua administração o pendão da ordem, da tranquilidade publica e de paz, fará tambem nesta provincia todos os esforços para em breve restitui-la á communhão brasileira.

Depois do acto; SS. EE., acompanhados de grande numero de officialidade e de paisanos, forão a igreja matriz, onde houve hum solemne Te-Deum, no fim do qual SS. EE. forão para o palacio, e os corpos que estavão na praça, o corpo de artilharia montada, o provisorio de guardas nacionaes, e o corpo de artilharia de posição, derão as competentes descargas, que fizerão brilhar nos corações de todos os legalistas hum jubilo indizivel!

(Commercio)

--4 de agosto.

Illm. e Exm Snr. -- Proceda V. Ex., e desde já, a hum alistamento geral de todos os Brasileiros residentes nesta cidade, desde a idade de 15 a 50 annos completos, não exceptuando (ainda mesmo os impossibilitados por qualquer molestia, porque esses serão depois excluidos, precedendo huma inspecção) mais que os já incluidos em alguns dos corpos effectivamente servindo, os sacerdotes ou magistrados, juizes de paz, municipaes ou de orfãos, e os chefes das repartições. Aos juizes de paz respectivos tenho ordenado que, com os seus inspectores de quarteirão, se prestem a todas as requisições que V. Ex. lhes fizer para semelhante fim. -- Deos guarde a V. Ex. Palacio do goveno em Porto Alegre, 28 de julho de 1840.--Francisco José de Sousa Soares de Andrea.--Snr. Thomaz José da Silva, marechal commandante da guarnição desta cidade.

Iguaes se expedirão ao coronel Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, commandante da guarnição da cidade do Rio Grande; e ao coronel de legião Antonio Soares de Paiva, commandante da guarnição da villa de S. José do Norte.

(Idem.)

--7 de agosto.

Quartel general no passo geral do Taquary, 1.° de agosto de 1840.

ORDEM DO DIA N. 1.

O marechal de campo, presidente desta provincia, e commandante do exercito do Sul, tendo sido nomeado, pelo regente em nome do imperador, para succeder ao Illm. e Exm. Snr. general Manoel Jorge Rodrigues neste commando, declara que he pela terceira vez que lhe cabe a honra de succeder a S. Ex., e que será tambem pela terceira vez que tem de aceitar e seguir seus dictames e suas intenções

O Exm. Snr. tenente general Rodrigues sabe que o marechal aspirava á honra de servir debaixo de suas ordens, unindo-se-lhe com as forças que commandava em Santa Catharina, mas o incidente de lhe succeder servirá unicamente para mostrar ao publico o respeito que lhe consagra na adopção completa de seus planos.

Ao legal e valente exercito do Sul, composto, pela maior parte, de antigos companheiros de armas do marechal commandante, dirige elle sua saudações, e espera que, aceitando a honra de partilhar com todos as mesmas fadigas e trabalhos, achará em cada hum a mais decisiva obdiencia, e o mais alto interesse pela sagrada causa que professamos. Seguindo ainda o parecer do Exm. tenente general Rodrigues, o marechal commandante nomeia para commandante da divisão de cavallaria, empregada na linha do Taquary, o Snr. brigadeiro graduado Felipe Nery de Oliveira, e commandará igualmente todos os corpos empregados na mesma linha.

Para commandante da 2.ª brigada, vaga pelo diverso destino do Snr. brigadeiro Felippe Nery, o Sr. coronel graduado José Fernandes dos Santos Pereira

Sendo preciso na provincia de Santa Catharina, e requisitado pelo Exm. presidente daquella provincia, o Snr. coronel Henrique Marques d Oliveira Lisboa fica desligado do serviço desta provincia, devendo dirigir-se quanto antes para aquella, e levará consigo os officiaes que em outra ordem se declararaõ.

Para commandante interino do 3.° batalhão de artilharia a pé, vago pelo diverso destino do Snr. coronel Oliveira Lisboa, o Snr. tenente coronel commandante do 4.° balhão de artilharia a pé Francisco Antonio da Silva Bitancourt, recebendo daquelle o dito commando com aquella regularidade que o serviço exige. -- Francisco José de Sousa Soares de Andrea.

(Idem.)

Officio dirigido ao ministro da guerra, pelo commandante da guarnição da cidade do Rio Grande.

Illm. e Exm. Snr.--Depois dos acontecimentos de 16 de Julho, na praça da villa do Norte, como participei a V. Ex. em 19 do mesmo mez, nenhũas noticias positivas temos tido a respeito do destino, ou onde se achão os rebeldes ao mando de Bento Gonçalvez. Pelos bombeiros, sahidos desta cidade e da villa do Norte, sabemos que das forças rebeldes ainda alguma parte se conserva pelas immediações do estreito, e alguns dizem que em grande numero; mas estas noticias não posso garantir, em consequencia de terem vindo a aquelle ponto alguns visinhos com viveres a vender, e dizerem que o inimigo está para alem de Mostardas.

O commandante superior da guarda nacional me comunica ter tido noticias da Campanha, por pessoa de conceito, e lhe asseguraram que á brigada do coronel Loureiro se tinha reunido o tenente coronel Anibal com sua força, e outro major de guardas nacionaes tambem com força, e que, tendo tomado a frente da força rebelde ao mando de João Antonio e Guedes, esta retrocedera para o centro da provincia, e que Bento Manoel se reunio, com forças e duas carretas de armamento e munições, a João Antonio, e que ordenara ao rebelde Netto, que consta andar entre Camaquan e Piratinim com 300 homens para se lhe reunir. As noticias que temos da Campanha são favoraveis já legalidade, porque ella se acha quasi toda submettida ás forças legaes ao mando dos coroneis Loureiro e Medeiros, e a força rebelde existente na Campanha poderá montar de 700 a 800 homens, reunindo-se Neto a João Antonio, porem sem

poderem operar. As nossas brigadas de cavallaria, ao mando dos dous chefes acima, tem augmentado muito em força tanto numerica como moral, e calculos bem approximados a elevaõ a 1,900 combatentes. Desconfio que Bento Gonçalves pretenda passar na Lagoa dos Patos, ou em outro ponto do mar, alguma força rebelde de cavallaria para o lado de Camaquam e alli se reunirem a Neto, a ver se podem pôr em campo alguma força que lhes dê alento e possa fazer frente a Loureiro

Os faustosos acontecimentos de 23 de julho nessa côrte, e o patriotico ministerio de que V Exc faz parte, devem de certo muito cooperar para a ultimação de huma guerra desastrosa e devastadora, não so porque devem encorajar o exercito, como porque, merecendo a confiança geral na provincia, deve chamar ao gremio da nação brasileira muitos de seus membros desvairados, que, por não terem a devida confiança no transacto governo, tem deixado de receberem a amnistia, e virem-se encorporar ás fileiras da legalidade, onde podem ainda prestar grandes serviços á prol da causa legal e do trono de S M. I.

Pela copia junta de huma carta de pessoa fidedigna de Porto Alegre, verá V. Ex as noticias que alli transpiravão da Campanha; mas, como nesta occasião segue para a côrte o Exm. Sr. tenente general Manoel Jorge Rodrigues, pelo mesmo Exm. Sr. será V. Ex. mas bem informado do estado de nossas operações.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando da garnição do Rio Grande, 13 de agosto de 1840. -- Illm e Ex. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, senador do imperio e ministro e secretario de estado dos negocios da Guerra. -- "Jacinto Pinto de Araujo Corréa", coronel commandante.

CARTAS A QUE SE REFERE O OFFIO ACIMA.

Porto-Alegre, 5 de agosto de 1840.

Pessoa que tem razão de saber me assegura que, estando o Exm. presidente Andréa em Santo Amaro, alli chegára hum Juca Cabeça com officios de Bento Manoel para o presidente, em que dizia que se tinha posto á testa das reuniões de João Antonio, Guedes, &c., para evitar que houvesse algum desaguisado com Loureiro, e que pedia amnistia para si, e não sei se para mais algum, e que o Exm. presidente Andréa a mandára, e tanto que muito se procurou para saber a data da lei que confere amnistias. A mesma pessoa me assegura que o officio que o Exm. presidente Andréa dirigio a Loureiro foi muito polido, e que lhe deixa o arbitrio de operar, conforme as circunstancias, dando parte de oito em oito dias A' vista disto, parece que o homem não quer mudar de politica. Veremos qual he a nova velhacaria de Bento Manoel.

-- 6.

Aproveito a demora do portador para lhe ir noticiando o que vai occorrendo. Jeronymo Jacintho reunio-se com Loureiro; e Bento Manoel, em quanto se não considerou com forças e cavalhadas sufficientes procurou ganhar tempo com conferencias e proposições, até que collocou Loureiro em huns campos pedregosos e faltos de agua, onde se lhe arruinou a cavalhada e vio-se obrigado a passar para Missões. Bento Manoel, depois de estar com 1,200 homens, escreveo a Jeronymo Jacintho, dizendo lhe que Loureiro era hum tolo, e não valia cousa alguma; e Jeronymo Jacinto que tinha sido contrario ás condescendencias e contemporisações de Loureiro, separou-se delle, desceo por S. Martinho, e acha-se na Boca do Monte, donde mandou pedir a Medeiros cem homens, o qual lhe mandou o major Jardim com 150, vindo assim a ficar o dito Jeronymo com alguns 500. Bento Manoel, depois que Loureiro passou para Missões, dividio a sua gente, mandando Guedes para Taquarembó e João Antonio para Cassiqui, ficando elle com Demetrio por Alegrete; e diz-se que Jeronymo Jacinto pretendio ir bater ao João Antonio, assim como que inutilisou 300 armas e alguns barris de polvora, que Bento Manoel mandára vir da Cisplatina. Todas estas noticias são dadas por hum official F. Marcos, de Cassapava, que veio de Santa Maria com officios de Jeronymo para o presidente. No meio de tudo isto continua a passar por certo que Bento Manoel pedio amnistia, e que lhe foi mandada. Digo-lhe com verdade que não sei combinar ou conciliar estas cousas, Observo estar-se armando huma cruzada contra Loureiro.

(Do Despertador de 24 de Agosto.)

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO.

A victoria que ultimamente alcançou o Ministerio Inglez no parlamento não será sufficiente para o sustentar por muito tempo. As queixas contra os Ministros são cada vez mais fortes pois que a estagnação do commercio com a China, ellevando muito o preço do chá que em Inglaterra é genero de tanto consummo como entre nós o assucar e o bacalhao tem peorado muito a condição das classes operarias.

A resolução a respeito de Eduard Oxford é citada como uma prova da doçura do caracter da Rainha Victoria. Não é para duvidar que Sua Magestade Britannica seja clemente e benigna -- é somente para sentir que não tenha mais experiencia para conhecer os perigos que a cercam, e a capacidade daquelles em quem confia.

O governo francez parece achar-se algum tanto embaraçado á cerca do destino que hade dar a Cabrera; mas ha motivo para crer que o general carlista será encerrado em alguma cidadella ao norte da França.

Concluiu-se uma convenção em Roma a 18 de Março ultimo, para regular no pé da mais perfeita reciprocidade as relações commerciaes entre os estados do Papa e o reino da Belgica.

O marechal Vallée participa de Blidah em data de 2 do corrente ter alli chegado com a expedição, e provisionado Medeah e Miliana até Novembro. Diz que o inimigo se não opposera á marcha dos combois, e que segundo as informações que recebera dos desertores, as tribus se recusam a marchar com Abd-el-Kader, e que elle receia comprometter as tropas regulares que estão com elle. Que a cidade e os fortes estão em muito bom estado, que a tribu de Mousara que constantemente tinhão hostilisado os francezes, fôra castigada por uma das suas columnas na volta de Medeah.

O principe de Joinville saiu de Toulou no dia 7 do corrente pelas 7 horas e meia da manhã para Santa Helena buscar os restos mortaes de Napoleão.

O bloqueio dos portos do Rio da Prata pela esquadra franceza continua com o mesmo vigor. O almirante propoz a suspensão delle em quanto durassem as negociações, com tanto porem que os subditos francezes gosassem alli dos mesmos privilegios, neste intervallo, que gosam os inglezes e americanos inglezes; porem o presidente da republica Rozas não consentiu As forças de Buenos-Ayres tinham sido por 2 vezes derrotadas pelas de Montevidéo.

Uma carta de Batavia de 22 de Fevereiro falla em preparativos de uma expedição que iam fazer os hollandezes contra o rei de Sintkel na costa occidental da ilha de Sumatra, o qual continúa a negar a obediencia á Hollanda. Os hollandezes pretendiam atacar a capital e esperavam encontrar alguma resistencia.

A expedição devia compor-se de uma fragata, uma corveta e 4 goletas com 700 a 800 homens de desembarque, ás ordens do coronel Michiels.

Informações de Roma vindas pelo paquete annunciam ter alli chegado o visconde da Carreira, o qual foi muito bem recebido por S. S como particular; mas não fallam da esperança que ha, de o ver desenvolver o seu caracter de ministro acreditado da Rainha junto á santa Sé, que é o ponto principal Receamos que a imprevidencia dos actuaes ministros expozessem a coroa a soffrer por esta occasião, sem necessidade, um novo desar.

Quando os novos ministros prestaram juramento nas mãos do novo rei de Prussia, este monarcha dirigindo-se a 2 delles, cujas opiniões nunca se combinavam com as suas, em quanto foi principe herdeiro, lhes disse -- rogo-vos, srs., que continueis sem receio a expôr as vossas opiniões, para que o meu povo seja governado tão sabia e paternalmente como até aqui: sou apenas um debil mortal, e facilmente me posso equivocar; careço por tanto do apoio de conselheiros illustrados As 3 lojas de franc-massons desta capital estão preparando uma ceremonia funebre em honra do defunto rei, á qual assistirá o principe da Prussia, na qualidade de protector de todas as lojas massonicas do reino.

O rei da Grecia deu a final a demissão que pedia o seu ministro Zographos, porque este vendo-se acossado pela populaça fez publicar em um jornal um artigo dizendo que logo que cessasse de ser ministro se justificaria, o que de tal modo intimidou o rei, que não quiz assignar o tractado que estava feito com a Porta, e que dava logar ás queixas do povo, pelo indigno que era para a nacionalidade grega.

Houveram serios tumultos na Bosnia e na Albania, e é possivel que estes paizes se tornem o theatro de acontecimentos similhantes aos da Grecia antes do reconhecimento de sua independencia. A gazeta de Ausburgo diz que era grande o descontentamento naquella provincia, e que uma influencia semilhante a de propaganda se exforçava para a excitar contra os turcos.

Ha noticias do Rio de Janeiro até 20 de maio. As duas Camaras reunidas decidiram pela maioria de 2 votos que o Imperador não devia ainda ser declarado em maior idade, continuando por conseguinte a Regencia. Do Ministerio que havia só Lopes Gama ficou -- José Antonio Maia, Roque de Sena Pereira haviam sido nomeados para ministros, e formavam uma administração de transição.

Os facciosos em Hespanha por toda a parte entregam as armas ás authoridades da Rainha. A retirada de Cabrera e de Balmaseda foi o signal da submissão geral Os Cartistas entenderam e com rasão que quando chefes tão obstinados e emprehendedores desesperavam da sua causa -- devia ella reputar-se perdida e por isso se accommodam ás circunstancias O general Espartero achava-se na Catalunha com a Regente e sua augusta filha -- e se devemos acreditar os boatos que corriam em Madrid, bem como o despeito das folhas de Perez de Castro parece que o Reino visinho estava a ponto de sacudir o jugo abominavel dos pasteleiros e de passar a ser dirigido por homens de consciencia e de principios sinceramente dedicados á causa da patria.

A semana finda assignalou da parte das Cortes Commissarias em Portugal, as resoluções mais degradantes. Restaingiu-se o direito aos contribuintes eleitores depois de se amplar o dos funccionarios publicos, e comecou-se a discutir um projecto que dá o garrote á liberdade individual a pretexto de firmar a segurança publica.

Consta que o Governo depois de saber as noticias de Hespanha ficou como que atordoado, mandando reunir os donatos para conferenciar com elles, e tractar como Cezar, de cahir de decoro junto ao busto de Pompeu

(Do Nacional de Lisboa de 27 de Julho.)

LOTERIA DO SEMINARIO

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de 8bro) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 22 do corrente achão-se avenda nas Lojas dos Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.

FUNDADO E DIRIGIDO

Por D. Angelica Faustina de Siqueira Wyatt

A Directora tendo residido alguns annos em França e Inglaterra tem estabelescido nesta Cidade, segundo o systema Europeo, hum Collegio para instrucção de meninas, nas seguintes sciencias, Ler, Escrever, Arithmetica, Geographia, a Grammatica Portugueza, a lingoa Franceza e Ingleza, Cozer, Bordar, Marcar &c.

O Collegio admite Pensiopistas, meias Pensionistas e Discipulas externas.

O Collegio tem Professores de Muzica, Dezenho e Dança.

O mez de cada Allumna, uma vez começado, he sempre devido, inda que seja retirada do Collegio.

As Pensionistas só poderão sahir do Collegio nos Domingos e Dias Santos, por pedido de seus Pais, ou Tutores, e extraordinariamente com licença da Directoria, em recompensa de sua aplicação, e boa conducta.

Fora dos Domingos e Dias Santos, a Directora não concede Ferias.

A lavagem e engomado da roupa das Pensionistas será feita em suas cazas; igualmente se fará no mesmo Collegio, convencionado com a Directora. A Directora espera da Europa com brevidade, huma Senhora de abalizados connecimentos para coadjuvala nos trabalhos do Collegio.

Para maior informações dirija-se ao 2.º andar das cazas do Snr. João Baptista Navarro; confronte a Matriz da Boa-vista.

THEATRO.

O Snr. Pedro de Alcantará, Magico Porguez, bem conhecido nesta Cidade por já haver trabalhado em Phizica, em algumas cazas distinctas a que tem sido chamado; vai pela 1.ª e ultima vez trabalhar no Theatro Publico, dia de S. Miguel a 29 do corrente: o seu expectaculo será dividido em trez partes -- Equilibrios, -- Ligerezas, -- e Magica negra; os pretendentes a bilhetes, e camarotes; dirijão-se ao Snr. Zebedeo Cezar, das 8 horas, as 12 da manhãa, e das 4, as 6 da tarde no Theatro.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril, aviza aos socios da mesma, que hoje 15 do corrente ás 6 horas da tarde ha sessão.

Avisos Diversos

☞ Antonio Marques da Costa Soares, e Henrique Christophers como administrador de sua mulher D. Clara L. Marques, herdeiros de seu Avô o falecido Antonio Marques da Costa Soares, e a pouco emmancipados, tendo ja citado ao Snr. Jose Marques da Costa Soares, para os termos do libello, que lhe vão propor, para pedir-lhe os prejuizos, perdas e damnos, que tem causado ao casal do dito Avô dos annunciantes, como tãobem as nullidade das arrematações feitas, e a liquidação das contas por que o mesmo Snr. José Marques se faz credor do dito cazal; previnem ao respeitavel publico do exposto, á fim de que ninguem faça compra, ou outra qualquer transacção com o referido Snr. Joze Marques da Costa Soares, sobre esses bens por elle arrematados, ou sobre outros quaes quer bens do sobre-dito casal; e desde ja protestão usar do direito, que por as Leis lhes competir contra os que não obstante o presente annuncio fizerem quaesquer transacções á respeito dos indicados bens, e por todos os prejuizos perdas e damnos que occorrerem d'ahi.

☞ O rapaz Portuguez de 18 annos de idade, que se offerece para caxeiro de rua, ou armazem, e sendo em caza onde possa applicar-se a escripturação tanto milhor; dirija-se ao Forte do Mattos, armazem do Vianna para se lhe dizer quem o pretende.

☞ Traspassa-se a chave de uma loja sita na rua Direita, comprando-se a armação que nella existe, a qual vende-se por preço comodo: os pertendentes dirijaõ-se a rua Nova loja de ferragens D. 13.

☞ Respondendo-se ao edital do Sr. Fiscal da Boa-vista, incerto no Diario de 11 do corrente, a cerca de ninguem hir, ou mandar ao Manguinho, e Solidade comprar mão leite, pois para fugirem as infracções das posturas da Camara, deixavão as vendedeiras de o trazerem aos logares proprios do mercado, diz-se-lhe, que quem por molestia não pode almoçar outra coiza, outro remedio não tem, se não hir, ou mandar buscar onde o ha; mas que S. S. não ignorando isso, e chegando a sua auctoridade a esses logares, onde ultimamente adoptarão vendel o. (influencia das luzes do seculo) deve ahi aparecer, fazendo antes hum bom cerco, para que lhe não escape nenhuma, a fim de ver se assim o vão vender ao pé da vaca, e já com o competente baptismo, ou nos do costume, e não limitar-se S. S. somente a 100, ou a 200 passos fora de sua caza. Um que gosta de bom leite.

☞ Quem precizar de hum feitor, para sitio; dirija-se a rua da cadeia, na venda D. 10

☞ Preciza-se de quatro centos mil rs. a premio de um e meio sobre pinhores de ouro e prata, e por tempo de 6 mezes quem este negocio, quizer fazer annuncie para ser procurado, ou dirija-se a solidade venda confronte ao oitão da Igreja que achará com quem tratar.

☞ O Director da Sociedade Euterpina convida aos Socios da mesma para Sessão da Socieda, amanhã 16 afim de se proceder a elleição de alguns Membros da Commissão Administradora.

☞ Nesta praça dezeja-se fallar ao Snr. Antonio Joaquim da Silva Azevedo, e por isso roga-se annuncie sua morada por este Diario.

☞ Francisco de Paula portuguez, se offere-se para criado grave, de qualquer casa, e tambem entende de cosinha; quem precisar annuncie sua morada.

☞ Preciza-se de uma lavadeira que se responçabize pela roupa que se lhe entregar, dando fiador: no primeiro andar por sima do bilhar atraz do theatro.

☞ A pessoa que annunciou querer arrendar um sitio na estrada de Belem, sendo ainda queira dirija-se ao pateo do Hospital do Paraiso D. 10.

☞ Preciza-se alugar uma casa terrea, ne atterro da Boa vista, pela trempe, soledade, mondego, e rua da Conceição, ou um sitio pequeno que o seu aluguel não exceda de 12 a 14,000; na rua nova loja de louça fina.

☞ Quem precisar de um caixeiro Portuguez de idade de 20 annos para qualquer estabelecimento nesta praça ou fora della annuncie.

☞ Arrenda-se um sitio em S. Amaro na estrada de Belem, com casa de pedra e cal, com boa agoa de beber, bastantes fructeiras, e portão na estrada, a fallar com João Baptista Claudio Tresse.

☞ Arrenda-se o segundo andar da 5. casa do lado direito da rua de Apolo no porto das canoas, com suficientes commodos para familia; quem o pretender dirija-se ao terceiro andar do mesmo sobrado.

☞ Em fora de portas na venda defronte do beco largo n. 22 existe uma carta para o Sr. José Ferreira, vinda do Porto no Brigue Maria Feliz, na mesma casa da-se 100 000 a juros sobre pinhores de ouro.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado defronte da cadeia D. 5: quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo.

☞ O escrivão dos protestos avisa a quem convier, que tem mudado o seu cartorio para a rua da Flores no segundo andar do sobrado novo, onde poderá ser procurado das 9 horas da manhã até as duas da tarde, e das 4 as 6

☞ A pessoa que entender bastante de cozinha, e que quiser cozinhar e tratar do interior de uma casa de pequena familia, dirija-se a casa do Dr. P. Theberge, ao pé da escada da cadeia no primeiro andar

☞ Para satisfazer as pessoas que lhe tem pedido uma regra certa para o pagamento das vesitas que fizer no campo o Dr P. Theberge, faz sciente que para isso tem adoptado o costume seguinte que he o das outras provincias do Imperio O doente deve mandar o que for necessario para a conducão, e o pagamento será 10,000 por legoa, e 30,000 por dia que passar ao pé delle. As visitas na Cidade isto é até o ultimo lampião pagão-se dous mil réis quando são feitas de dia; para aos operações cirurgicas faz-se um tratato particular

☞ Uma mulher de 40 annos, cose, ensaboa, engomma, e cozinha, offerece-se para ama de uma casa, e dá conhecimento de sua conducta; quem a pretender dirija-se a rua dirrita casa do Tenente Ajudante Felippe Servulo

☞ João Segisnando Peretti, roga a seus credores o obsequio de comparecerem no dia 16 do corrente pelas bonze horas da manhã, na sua loja na rua nova D. 21 para o fim de se tratar de objectos de interesse dos mesmos seus credores

☞ João Baptista de Medeiros comprou por ordem de Antonio Gonsalves de Oliveira, morador em pedras de fogo, um bilhete inteiro da primeira parte da quarta Loteria do Theatro de 3045.

☞ Thomé Pereira Lagos encarregado do recebimento das dividas da finada casa de Francisco Nunes Correia pela administração da mesma, avisa a todos os devedores da dita casa, que so he pessoa competente para recebimento das ditas, pois que em seu poder existem os livros de contas correntes e letras, pertencentes ao mesmo, por este motivo só devem pagar ditas contas a pessoa por elle encarregado com recibo passado por elle Lagos, com pouca demora, a fim de que se possa com brevidade liquidar ditas contas sob penna de se proceder cudicialmente, que para isso está authorisado.

☞ No dia 13 do corrente um preto que se chamou para carregar um embrulho com fazendas, e um barril com miudesas evadiose com tudo isto ao passar o beco largo; quem souber destes objectos, ou a quem forem offerecidos queira por obsequio aprehende-los e leva-los a rua do Crespo D. 12 que sera recompensado.

☞ Quem annunciou querer comprar varandas de ferro em uzo, dirija-se a rua do collegio na casa que se está concertando.

☞ Precisa-se de 100 000 a juros, dandose por segurança firmas a contento; quem quiser dar annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama que saiba engommar e lavar, e fazer todo o mais serviço de uma casa, dirija-se defronte da ribeira da Boa vista D. 28.

☞ Domingo as 7 horas da noite fugio um papagaio, a pessoa que o achou pode leva-lo a rua nova D. 9 que será recompensado.

☞ Qualquer navio que quiser carregar para Santos, achará uma pouca de carga no Escriptorio de L. A. Dubourcq, na rua do Vigario D. 16.

☞ Quem precisar de um moço para cozinheiro de casa de pasto, ou casa particular dirija-se ao pateo do Terço D. 2.

☞ Existe por aforar-se 170 palmos de terreno no sitio do Sr. Dr. Maciel Monteiro, no lugar do manguinho, e da parte da soledade, e 100 palmos de ditos, todos de frente, da parte da estrada dos afflictos e com o fundo de 150 palmos sendo todo esse terreno enchuto, e beneficiado; os pretendentes entendão-se na casa de sobrado de um andar na rua de Hortas D. 70.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL sahirá no dia 20 do corrente mez, a bem conhecida e velleria Barca Ingleza "Colombus" quem na mesma quem quizer hir de passagem; dirija-se a caza do Mc. Calmont & Companhia, rua da Cadeia.

PARA LISBOA sahirá no dia 20 do corrente mez, ou antes se o tempo permitir o Brigue Triumpho Americano, Capitão Alexandre José Alves, tem bons commodos para passageiros, e ainda recebe uma pequena porção de carga; quem pretender carregar ou ir de passagem falle a José Antonio Gomes Junior no Recife rua da Cruz n. 12, ou ao mesmo Capitão

PARA MACEIO' a bem construida e veleira Sumaca Conceição, da segunda viagem, sahe com a maior brevidade possivel; quem quiser carregar, dirija-se ao seu proprietario a borda do mesmo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa

PARA O PORTO sahirá muito breve o Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao capitão na praca, ou ao seu Consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de grande sortimento de fazendas Inglezas limpas e algumas avariadas, terça feira 15 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente e no seu armazem na rua da cadeia

☞ Que faz o Corretor Oliveira de uma quantidade de livros impressos, principalmente inglezes e francezes, e de varios trastes de bom gosto, como sejão cadeiras, aparadores, mezas &c., quinta feira 17 do corrente as 11 horas da manhã, na casa da rua da Cruz n. 55 segundo andar, parede e meia com a botica do Sr Saisset.

Compras

☞ Todas as pessoas que tiverem armação de chapeos de sol já uzados sem capas, e que não estejam desconsertadas; dirijão-se ao pateo do Terço, 2. ° andar D. 67.

☞ A obra inteira velha ou nova, da historia de portugal por Damião Antonio de Lemos; no theatro a fallar com o Director.

☞ Um casal de porquinhos da india; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relogoeiro

☞ Uma molata com bonita figura propria para mocama, com 16 annos de idade bôa costureira, e rendeira, e engoma com perfeição; na rua da Penha primeiro andar de sobrado por cima da venda da garapa

☞ Um cavallo d'estribaria de bons andares; na rua de Senzalla Nova N. ° 1.

☞ Batatas novas no armazem inglez na rua da alfandega velha n. 3.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua nova D. 8 acabada de novo; a tratar na rua dos Quarteis D. 1 no primeiro andar

☞ Uma venda na Cidade de Olinda, em bom lugar, com poucos fundos, a dinheiro, uma preta moça de nação, para fora da praça; na rua das trincheiras n. 23.

☞ Uma cabra bicho com duas crias, com muito bom leite, e de bom pasto; na rua da Alegria venda que volta para o assougue.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro proprio para fundos de barris, de meia polegada 3|4 de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo; no forte do matto armazem do Vianna.

☞ Um moleque crioulo de idade de 14 annos, de bonita figura, com principio de carpina; na rua direita D. 49.

☞ Um molato de bonita figura, com officio de carpina; na rua de Hortas D 33.

☞ Na pracinha do Livramento D. 34, um completo sortimento de facas e garfos de cabo de marfim e de osso finas e entre finas, bandejas finas grandes e pequenas, folhas para facas de mesa, thesouras finas para unha e costura, canivetes finos, castiçaes de latão, ditos de casquinha fina, espingardas de espoleta a 2560, candieiros de latão, e outras muitas miudesas e ferragens por preço commodo.

☞ Um negro de nação benguela, de idade de 18 annos, na rua direita D. 30 venda que foi de José Lourenço.

☞ Semente de olhos de couve e repolho para plantar a 480 o cento; na rua direita padaria do Machado.

☞ Sacas com arroz de casca de superior qualidade, e por preço commodo, na rua da Cruz n 32

☞ Dous cabrinhas mui lindos, um de idade de 12 annos, e o outro de 13, otimos para pagem; na rua direita D 20 lado do Livramento.

☞ Superiores charutos ao gosto do paiz, e chegados ultimamente; no pateo do collegio D. 10.

☞ Cautellas da primeira parte da quarta loteria do theatro subdivididas de bilhetes da mesma Loteria em decima e vigesima parte; junto ao arco de S. Antonio loja do Snr. Braga, praça da independencia lojas D. 8, 23, e 24, rua do Cabugá lojas dos Srs. Clandio e Bandeira, rua nova D. 5 loja do Snr. Chaves, e atterro da Boa vista D. 16 loja de Antonio da Silva Guimarães.

☞ 3 escravos de angola de boas figuras e proprios para o serviço de agricultura; na rua da praia no primeiro andar do sobrado que foi do Marroquim.

☞ A posse de um terreno, sitio nos affogados, no principio da estrada que vai para a varzea, lugar dos poços, com duas cazinhas de pedra e cal, edificadas na frente, 2 cacimbas com um optimo tanque para banho e lavagem de roupa, dous pés de coqueiros ja dando fructo, e alicerces feitos na frente do mesmo terreno para mais 3 casas, o aforamento he perpetuo; a tratar na rua da S. Cruz venda que tem calcada de pedra no correr da ribeira.

☞ Uma morada de casa terrea na rua do cotovello D. 7, com chãos proprios; na rua do aragão D. 24.

☞ Uma escrava de nação de idade de 20 annos, cose com perfeição, engomma, e cozinha, uma linda moleca de idade de 13 annos, com habelidades, dous moleques de idade de 13 annos, uma escrava de idade de 25 annos por 380 000, uma dita de nação muçambigue de idade de 15 annos com muito boas habilidades por 430,000; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Um escravo creoulo de idade de 17 annos com officio de fogueteiro, e com principio de canoeiro; no atterro dos affogados na padaria nova defronte do viveiro.

☞ O Corretor Oliveira acha-se authorisado para effectuar a venda do bello e bem situado sitio no poço da panella (outro ora de Mr. Stewart), o qual alem de ter portão de ferro a moderna, ser sercado de limão, e ter bastante terreno para plantação, e recreio, possue uma belissima casa de campo no seu centro, e lugar mais elevado para gosar da vista mais agradavel, e aprasivel viração livre da poeira da estrada, por d'ella estar edificada a alguma distancia; trata-se com o mesmo Corretor ou com Jones Paton & C. na rua do Trapiche novo.

☞ Um botão de ouro com um grande brilhante esmaltado, para camisa; na rua do crespo D 12.

☞ Panno de algodão da terra em porção a 240 a vara, lenços de garça a 160, gravatas feitas a 800 rs. cassa adamascada de muito boa qualidade a 640 a vara, pannos finos de todas as cores, cassas lisas e de litras a preço comodo, bicos largos e estreitos, chitas modernas para vestidos, meias de linho da escocia para senhora a 1000, lenços pintados a 320, ditos de cordãozinho e quadros a 200, chita azul muito encorpada e linho a 140 o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do crespo D. 12 segunda loja a quem vem da rua do Queimado

☞ Sebolas a 400 rs. o cento; no armazem de Antonio Annes no caes da alfandega.

☞ Uma venda no bairro da boa vista com poucos fundos, e se faz todo o negocio na rua da Guia n 59.

☞ Na loja de fazendas do largo do Livramento D. 7, panno de linho muito superior chegado ultimamente do Porto, em peças pequenas e grandes a 640 a vara, lenços pretos

☞ O Tresenario de S. Francisco de Paula, obra utilissima aos devotos do mesmo Santo, a 240 rs. o volume; nas lojas de livros dos Srs. Cardoso Aires na rua da cadeia, de Santos e Companhia no arco da Conceição, de Antonio Jose Pinto pateo do Collegio, e na praça da Independencia n. 37 e 38.

Escravos Fugidos

☞ Fugio da casa do abaixo assignado no dia 12 do corrente um escravo do gentio de angola de nome Antonio, estatura regular, de idade de 30 e tantos annos, cara redonda, olhos grandes, com alguma barba branca, levou vestido calças e camisa de estoupa ja suja, chapeo de couro, e consta que se dirigio para o lugar de S. Antão; quem o pegar leve a praça da Boa vista D 5 que será recompensado — Domingos da Silva Pereira.

☞ Na noite do dia 8 do corrente fugio uma preta de nome Joanna, creoula, bem parecida, baixa secca do corppo, peitos e pés pequenos, olhos grandes, nariz chato, tendo no beiço debaixo resto de uma ferida que teve a pouco, levou vestido saia e panno preto, e vestido de chita amarela, tem sido vista com outras pelas ruas desta Cidade, quem a pegar leve ao sitio grande do Mondego que será recompensado.

☞ Fugio um molato de nome Francisco, de idade de 22 annos, estatura regular, secco do corpo, pouca barba, cabellos cahidos, com falta de um dente na frente; quem o pegar leve a rua da Cruz casa de José Antonio Ferreira de Vasconcellos, que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 10 do corrente um escravo de nome João, creoulo, representa ter 50 annos de idade, baixo, grosso do corpo, falto de dentes na frente, pés apalhetados, bem fallante, este preto desappareceo vindo de Tigipió para esta praça, e julga-se que o dito preto como tem conhecimento no bairro do Recife supõe-se que ahi esteja occulto, quem o pegar leve a rua do Rangel D. 14, que será recompensado

☞ Roga-se a todas as authoridades policiaes e pessoas particulares a aprehenção de um escravo com os signaes seguintes; Antonio, de nação congo, de idade de 50 annos, secco do corpo, estatura regular, com bastantes cabellos brancos, e barba, com semblante ainda moço, com a mão direita foveira, e a esquerda principiando, e com uma sicatriz na perna direita, fugio no dia 12 de Maio do corrente anno; quem o pegar leve a rua da Guia em casa de João da Costa Lima Junior.

☞ Manoel creoulo de idade de 18 annos, fugio no dia ultimo de Agosto, secco do corpo, boa estatura, falla intelligivel, pernas finas, pés grandes, muito ligeiro no andar, e espantado, levou camisa e seroula de algodãozinho. Joaquina de nação, de idade de 30 annos, baixa, secca do corpo, cabeça e pés pequenos, beiços grossos, falla intelligivel, e andar apressado, fugio no dia 12 do corrente, com alguns lanhos de chicote nas costas, levou somente vestido de riscado azul no corpo; quem os pegar leve a rua do Queimado D. 8, ou nos affogados rua do motocolombó a José Francisco de Paiva que recompensará.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 13.

RIO DE JANEIRO com escala pela Bahia; Paquete Inglez Magnet, Commandante o Tenente Griffets.

MOÇAMBIQUE; Brigue Triunfante, Cap. José Antonio Cordeiro, carga differentes generos, passageiros 11 portuguezes.

OBSERVAÇOENS

Sahio para fundiar no lameirão a fim de carregar, e seguir viagem para Liverpool o Brigue Dinamarquez Vigilante, Capitão Soham Du Fonacoen.

No dia 12 fundiou no mosqueiro em frente do farol, arribado por se achar de agoa aberta, o Brigue Inglez Collumbins de 176 tonel., vindo de Londres, Cap. Charles Roberts, equip. 15, carga fazendas, e polvora; ao Capitão, passageiros 16, o seu principal destino he para Calcutá.

RECIFE NA TYP. DE F. DE M. F. — 1840